



INFORMATIVO PROPESCA

MONITORAMENTO PESQUEIRO

Adriano Prysthon da Silva⁽¹⁾, Clenio Araujo⁽²⁾ e Carlyne Ribeiro Gomes Dias⁽³⁾

⁽¹⁾ Pesquisador, Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL. ⁽²⁾ Analista, Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO.

⁽³⁾ Bolsista, Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO.

Boletim do monitoramento pesqueiro na Bacia Tocantins-Araguaia

Araguatins, TO

O Projeto “A bioeconomia da pesca artesanal nos estados de Tocantins e Roraima: caminhos seguros para a inclusão socioeconômica e estruturação da cadeia produtiva” acompanhou os desembarques da pesca artesanal em cinco municípios no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, financiado pela Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura (Sermop / Ministério da Pesca e Aquicultura), teve início em 2024, com término previsto em 2026 e registro do SISGEN (A97139B).

O projeto tem o objetivo de fomentar a estruturação da cadeia produtiva da pesca artesanal no Tocantins e em Roraima por intermédio de informações contínuas de desembarques e ampliando a participação das comunidades tradicionais de pescadores nas tomadas de decisão. O projeto também contribui para a retomada da estatística pesqueira brasileira.

Foram avaliadas as pescarias no município de Araguatins-TO entre outubro de 2024 e março de 2025 (Tabela 1). No entanto, houve um período de coleta voluntário entre março e julho de 2024 que também foi incluído neste boletim. Foram avaliados 303 desembarques no total, sendo 63 no período do defeso (20%). Importante lembrar que o monitoramento durante a piracema teve o objetivo de avaliar a importância do pescado na alimentação da população, uma vez que a pesca é permitida apenas para consumo.

Os 63 desembarques monitorados no defeso são também um reflexo da confiança estabelecida da comunidade com os membros do projeto, uma vez que o histórico de registros de informações durante esse período é percebido como atividade fiscalizatória. Com isso, o projeto adquire credibilidade em sua continuidade fruto do trabalho participativo.

Tabela 1. Número de desembarques, produção, renda bruta, despesas e principais espécies capturadas por mês, entre março de 2024 e março de 2025, em Araguatins, TO.

Mês	Desembarques	Pescadores*	Produção (kg)	Renda Bruta (R\$)	Despesas (R\$)	Espécie Destaque
mar/24	84	84	4.666	50.042	12.959	Curvina
abr/24	60	59	3.994	51.482	9.793	Curvina
mai/24	15	15	1.714	19.543	3.725	Curvina
jun/24	5	5	460	5.700	1.102	Piau
jul/24	2	2	344	4.370	590	Piau
out/24	42	17	2.477	10.786	27.289	Piau
Defeso	63	44	213	0	2.373	Curvina
mar/25	32	20	2.770	31.144	7.205	Filhote
Total	303	219	16.638	173.067	65.036	

Nota: Pescadores acompanhados 219 (17,70%) de um total de 1237 representados pela Colônia de Araguatins.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Ao total, 219 pescadores foram acompanhados nesse período, o que representa 18% dos pescadores cadastrados no Registro Geral da Pesca - RGP (1.237). A produção total foi de 16,6 toneladas, sendo os meses de março de 2024 e março de 2025 os mais produtivos. O período de menor produção foi nos meses de piracema (213 kg no total).

A renda bruta total para o período foi de R\$ 173.067,00, sendo os meses de março e abril de 2024 os mais rentáveis e junho e julho de 2024 os menos rentáveis. Supondo que todos os pescadores ativos e registrados no RGP fossem monitorados, a receita estimada seria de aproximadamente R\$ 1 milhão. Com relação às despesas totais no referido período, somaram R\$ 65 mil, sendo outubro o mês de maior despesa. Importante destacar que no período de defeso (novembro a fevereiro), mesmo a pesca sendo exclusiva para consumo, também ocorreram despesas, provavelmente ligadas a combustível e petrechos de pesca no valor de R\$ 2.373,00. Confira esses e outros dados na Tabela 1. As espécies de peixe que mais se destacaram por mês foram a curvina (Figura 1), o piau (Figura 2) e o filhote.



Figura 1. A curvina foi a espécie destaque nos meses de março a maio de 2024 e no período de defeso.



Figura 2. O piau foi a espécie destaque nos meses de junho, julho e outubro de 2024.

É importante valorizar o esforço do monitor pesqueiro José Henrique, que vem se empenhando na coleta e na análise das informações. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Portanto, apoiem o projeto Propesca e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Espera-se que esse informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais / municipais / estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos, contribuindo para a formulação e / ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal.

Editoria e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura
Avenida NS 10, sentido Norte,
Loteamento Água Fria, 77008-900
Palmas, TO, Caixa Postal nº 90
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Revisão de texto
Clenio Araujo

Projeto gráfico
Jefferson Christofletti

Diagramação
Jefferson Christofletti

Apoio



Contatos Propesca

Coordenação Tocantins
Carolynne Ribeiro Gomes Dias
(63) 99121-0327

Coordenação Geral
Adriano Prysthon da Silva
(63) 98137-3533

